

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº [.]

CONTRATAÇÃO DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (PPP), NA MODALIDADE DE
CONCESSÃO ADMINISTRATIVA PARA OS SERVIÇOS DE GESTÃO, OPERAÇÃO
E MANUTENÇÃO DO HOSPITAL DO CÂNCER DE SERGIPE

ANEXO 6 DO CONTRATO

CADERNO DE ENCARGOS DE OPERACIONAIS

APÊNDICE 2 - PLANO ASSISTENCIAL / ORÇAMENTAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE

1 Introdução

Este documento constitui complemento ao Plano Assistencial, apresentando em detalhe os custos e despesas operacionais. Integra-se a este relatório, como anexo, o memorial de cálculo do OPEX do projeto, disponibilizado em planilha eletrônica pelo Apêndice 1 – Memória de Cálculo. Além desta introdução, o relatório está estruturado nas seguintes seções:

- Seção 2: Define o conceito de OPEX no contexto hospitalar e as premissas de custos operacionais para atendimento dos encargos do projeto, abrangendo a estimativa de custos fixos e variáveis relacionados à prestação dos serviços pela concessionária; e
- Seção 3: Apresenta as considerações finais.

2 Custos Operacionais

O termo OPEX (Operating Expenses), traduzido como Despesas Operacionais, refere-se ao conjunto de custos correntes indispensáveis à plena operacionalização do Hospital do Câncer de Sergipe. Essas despesas abrangem todas as obrigações financeiras necessárias à manutenção dos serviços assistenciais e não assistenciais, assegurando a continuidade, a qualidade e a eficiência do atendimento hospitalar.

Diferentemente do CAPEX (Capital Expenditure), voltado a investimentos em infraestrutura e aquisição de ativos de longa duração, o OPEX compreende os gastos recorrentes que sustentam o funcionamento cotidiano da unidade. O adequado dimensionamento desse conjunto de despesas é fator crítico, pois impacta diretamente na sustentabilidade econômico-financeira do hospital, no planejamento de recursos e na capacidade de cumprir padrões de desempenho compatíveis com as exigências regulatórias e assistenciais.

No caso do Hospital do Câncer de Sergipe, o OPEX está estruturado em quatro grupos:

- Custos variáveis de operação, que acompanham o volume de atendimentos e procedimentos (Honorários médicos, Materiais, Medicamentos e Outros Insumos.);
- Custos fixos de operação, necessários para garantir a disponibilidade contínua da estrutura assistencial, com destaque para os gastos com recursos humanos;

- Custos e despesas fixas de apoio e administrativas, que incluem despesas gerais da SPE, manutenção predial e de equipamentos, vigilância patrimonial, tecnologia da informação, Gestão e Descarte de Resíduos, Controle de Pragas, Lavanderia, Higiene e Limpeza, Alimentação, utilities e etc; e
- Despesas pré-operacionais que são os gastos incorridos antes do início efetivo da operação do projeto com o objetivo de viabilizar sua estruturação e entrada em funcionamento.

Assim, o OPEX constitui a base da sustentabilidade operacional do hospital, devendo ser projetado com critérios técnicos, realistas e alinhados às melhores práticas nacionais e internacionais de gestão hospitalar. A sua correta mensuração permite avaliar a viabilidade econômico-financeira da unidade, orientar a alocação eficiente de recursos e assegurar que a população tenha acesso contínuo a serviços oncológicos de alta qualidade e segurança.

2.1 Custos variáveis de operação

São aqueles que aumentam ou diminuem proporcionalmente ao volume de atendimentos e procedimentos realizados. Como estão diretamente ligados ao uso efetivo dos serviços assistenciais, sofrem variações mensais de acordo com a demanda.

- Honorários médicos: incluem os valores a serem pagos a título de honorários médicos para alguns exames específicos;
- Materiais: incluem os materiais médico-hospitalares utilizados nos procedimentos, estimados a partir de valores praticados em unidades hospitalares semelhantes no estado da Sergipe;
- Medicamentos: contemplam os medicamentos empregados nos procedimentos, com valores também estimados com base em referências de unidades hospitalares sergipanos de porte comparável; e
- Outros Insumos: referem-se ao consumo de gases hospitalares utilizados durante a operação, igualmente dimensionados com base em *benchmarking* regional.

De acordo com a planilha em Excel intitulada “Apêndice 1 – Memória de Cálculo”, os custos variáveis de operação estão distribuídos nas seguintes abas:

- **Materiais e Medicamentos** – esta aba consolida as despesas referentes à aquisição e utilização de insumos e fármacos destinados às diferentes áreas

assistenciais do hospital, abrangendo UTI, Ambulatório, Pronto Atendimento, Centro Cirúrgico, Quimioterapia e Radioterapia; e

- **SADT** – Esta aba contempla a totalidade dos dispêndios relacionados a honorários médicos, aquisição de materiais, medicamentos e demais insumos, associados a Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia (SADT).

2.2 Custos fixos de operação

Corresponde ao conjunto de gastos que não se alteram de forma significativa com o volume de produção assistencial. São necessários para manter a estrutura hospitalar em funcionamento de forma contínua. Esses custos correspondem às despesas com Recursos Humanos (RH), conforme detalhado a seguir.

- Recursos Humanos: abrangem as despesas com pessoal de todas as áreas assistenciais e administrativas, incluindo: Administração, Ensino & Pesquisa, SCIH, Engenharia Predial-Conservação, Engenharia Clínica, Higienização/Limpeza, Laboratório, Ambulatório, Imagem e Métodos Gráficos, Agência Transfusional, Medicina Nuclear, Radioterapia, Pronto Atendimento, UTI, Centro Cirúrgico, Internação, Qualidade/Educação Permanente, Lavanderia, CME, Farmácia Central, Farmácia UTIs, Farmácia Satélite, CAF + Almoxarifado, SND (Serviço de Nutrição e Dietética) e Lactário, Faturamento/SAME/Auditoria, DP/RH/Sesmt, Compras, Financeiro/Comercial e Necrotério.
 - Todos os contratos CLT foram considerados com encargos sociais de 72,00%, tomando como referência o Estado de Sergipe e a região Nordeste, considerando salários, pisos salariais e convenções coletivas, bem como informações do Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas (SINDHOSP).
 - Médicos especialistas foram considerados sob regime PJ e alguns casos como CLT no regime de 30h semanais, com valores de plantão e honorários definidos conforme benchmarking regional.
 - O cálculo do custo de pessoal seguiu o dimensionamento da operação, considerando demanda, escalas, turnos e atividades administrativas e assistenciais.

De acordo com a planilha em Excel intitulada “Apêndice 1 – Memória de Cálculo”, os custos fixos de operação estão distribuídos na seguinte aba:

- RH – Essa aba consolida as despesas relacionadas a Recursos Humanos (RH), dado o caráter intensivo em mão de obra médica e assistencial dos serviços contemplados, tais como UTI, Ambulatório, Pronto Atendimento, Centro Cirúrgico, Quimioterapia e Radioterapia.

2.3 Custos e Despesas de apoio e administrativas

Englobam atividades de suporte, utilidades e despesas gerais da operação hospitalar, que dão sustentação à estrutura e asseguram o cumprimento de normas regulatórias.

- Despesas Gerais da SPE: incluem a estimativa com material de limpeza e escritório, informática, taxas, manutenção de mobiliário, locação de veículos e equipamentos, consumo de água/energia, hospedagem de sistemas e softwares (*helpdesk*, ERP, etc.).
- Custo com colaboradores: incluem gastos com uniformes, treinamentos e saúde ocupacional;
- Manutenção Predial e Clínica: estimada em 3% do valor total da obra (predial) e 6% do valor total dos equipamentos (manutenção técnica);
- Vigilância: custos calculados a partir de salários obtidos em bases regionais;
- TI: contempla internet dedicada, antivírus, telefonia, e-mail/armazenamento, software de gestão hospitalar (ERP) e insumos de impressão;
- Veículos: gastos com locação de ambulâncias e veículos, motoristas, combustíveis e serviços de entrega;
- Outros Custos e despesas: portal de compras, Esterilização em óxido de etileno, Certificação ONA de Qualidade, Acreditação Joint Commission International (JCI), etc;
- Gestão e descarte de resíduos: manejo adequado dos resíduos gerados em serviços de saúde (hospitais, clínicas, laboratórios, farmácias, entre outros);
- Controle de Pragas: medidas e técnicas utilizadas para prevenir, monitorar e combater a presença de animais e insetos considerados nocivos à saúde humana, ao meio ambiente, às atividades produtivas ou ao patrimônio.
- Lavanderia e Enxoval: custos de processamento de roupas hospitalares, estimados

pelo volume de kg multiplicado pelo valor unitário do CADTERC;

- Limpeza e Higienização: valorada com base na metragem hospitalar multiplicada pelo custo unitário CADTERC;
- Alimentação: calculada pela quantidade de refeições multiplicada pelo valor unitário obtido no CADTERC, abrangendo pacientes, acompanhantes e colaboradores; e
- Água/esgoto e Energia Elétrica: estimadas com base em benchmarks, utilizando consumo médio por paciente (ANAHP) e tarifas locais (concessionárias de energia e de água); e
- Verificador Independente e Seguros: estimados com base em benchmarking de outros processos de PPP semelhantes. Foram considerados seguros de responsabilidade civil de operações e obras, riscos de engenharia, além de garantia de execução.

De acordo com a planilha em Excel intitulada “Apêndice 1 – Memória de Cálculo”, os custos e despesas fixas de apoio e administrativas estão distribuídos nas seguintes abas:

- Apoio e Administrativa: Essa aba consolida as despesas relacionadas a Despesas Gerais da SPE, Custo com colaboradores, Manutenção Predial e Clínica, Vigilância, TI, Veículos, Outros Custos e despesas, Gestão e descarte de resíduos, Controle de Pragas, Lavanderia e Enxoval, Limpeza e Higienização e Alimentação.
- Utilities: Essa aba consolida as despesas com água, esgoto e energia elétrica; e
- VI e Seguros: Essa aba consolida as despesas com VI e seguros.

2.4 Consolidação dos custos e despesas operacionais

Conforme a Tabela 1, a estimativa anual dos custos e despesas operacionais é de R\$219 milhões.

Tabela 1: Opex anual estimado.

Descrição	Valor
Custos Variáveis de Operação	R\$ 73.738.990,80
Materiais e Medicamentos	R\$ 56.814.984,92
SADT	R\$ 16.924.005,90
Custos Fixos de Operação	R\$ 104.601.993,50
RH	R\$ 104.601.993,50
Custos e despesas Fixas Apoio e Administrativa	R\$ 40.951.882,79

Descrição	Valor
Apoio e Administrativa	R\$ 35.091.371,17
Utilities	R\$ 2.260.511,62
VI e Seguros	R\$ 3.600.000,00
Total	R\$ 219.292.867,09

Fonte: IPCG

3 Considerações finais

Este documento constitui complemento ao Plano Assistencial, apresentando em detalhe os custos e despesas operacionais. Integra-se a este relatório, como anexo, o memorial de cálculo do OPEX do projeto, disponibilizado em planilha eletrônica pelo Apêndice 1 – Memória de Cálculo.

Os custos e despesas operacionais do Hospital do Câncer de Sergipe estão divididos em três grupos: custos variáveis de operação (atrelados ao volume de atendimentos e procedimentos), custos fixos de operação (garantia da estrutura assistencial, principalmente recursos humanos), custos e despesas fixas de apoio e administrativas (abrangendo manutenção, serviços gerais e utilidades). O valor do Opex estimado anual é de R\$219 milhões por ano.